

UTILIZAÇÃO DO LIBREOFFICE POR EMPRESAS DO SUL DE SANTA CATARINA

Michele A. Guizzo¹, Jéssica S. Nunes²

¹Instituto Federal de Santa Catarina – (IFSC) / michele.guizzo@ifsc.edu.br

²jessicadesnunes@gmail.com

Palavras-Chave: LibreOffice, Software Livre, Software Proprietário.

INTRODUÇÃO

O LibreOffice é um pacote de programas para escritório livre [Manzano 2010]. O referido pacote aparece no mercado como uma opção as ferramentas de escritório proprietários. Mas as empresas da região sul têm utilizado estas ferramentas? Para responder a esta questão o projeto 'Software Livre: Um estudo sobre a aplicação do conhecimento em BROffice no mercado de trabalho da região sul de Santa Catarina', fomentado com recursos do Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica e Inovação Tecnológica (PIPICIT) do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), consultou empresas de diversos segmentos, para verificar qual o percentual de utilização do LibreOffice por seus profissionais.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada possui como base metodológica a pesquisa quantitativa. Um questionário foi enviado via e-mail e aplicado on-line às empresas da região sul de Santa Catarina selecionadas. A seleção destas empresas se deu aleatoriamente, de modo que diferentes segmentos fossem contemplados. O questionário enviado a 150 empresas, apresentava perguntas sobre o número de profissionais que utilizam computador para realizar suas tarefas e o número de profissionais que utilizam o LibreOffice para a produção de textos, planilhas ou apresentações. A pesquisa conseguiu informações de 42 empresas, das 150 selecionadas. Responderam ao questionário nove diferentes segmentos da região sul de Santa Catarina, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), são eles: alojamento e alimentação (1; 2%); atividades imobiliárias (1; 2%); atividades profissionais, científicas e técnicas (1; 2%); comércio (3; 7%); construção (4; 10%); educação (1; 2%); indústrias de transformação (27; 64%); indústrias extrativas (1; 2%); e informação e comunicação (3; 7%).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisas apontam que na região sul do país, 32% das empresas que utilizam computador têm instalado em seus equipamentos um sistema operacional de código aberto. Das empresas que utilizam este tipo de sistema operacional, apenas 33% utilizam em computadores clientes, a grande maioria utiliza-o nos seus servidores. Não são conhecidas informações sobre qual o pacote de escritório estas empresas utilizam. [Centro, 2008] Sobre a utilização do LibreOffice por empresas da região sul de Santa Catarina, das 42 empresas que responderam a pesquisa descrita neste artigo, 76% delas têm entre 0 a 10 profissionais trabalhando com o LibreOffice em suas tarefas diárias. Este número apresenta um resultado negativo, considerando a baixa utilização do LibreOffice na maioria das empresas entrevistadas. Mas se faz necessária uma análise da segunda posição deste ranking, que é ocupada por empresas que possuem mais de 50 profissionais trabalhando com o LibreOffice,

representando 14% do total das empresas entrevistadas conforme gráfico apresentado.

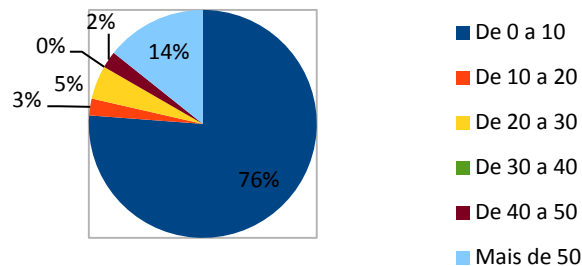


Gráfico 01 – Utilização do LibreOffice por profissionais das empresas da região sul de Santa Catarina.

A opção de grandes empresas pela utilização de software livre é um movimento que tem sido percebido em todas as regiões. As empresas de grande porte contam com uma gestão profissional na aquisição de software e são menos suscetíveis a pirataria. O modelo de licenciamento do software livre torna-se muito atraente, tendo em vista o grande número de computadores dessas empresas. [Garcia, Bressan e Silva 2009]

CONCLUSÃO

Pesquisas que traçam um perfil sobre a utilização do software livre nas empresas, abordam normalmente apenas a opção por sistemas operacionais de código aberto. Os números sobre a utilização de suítes de escritório são pouco explorados. Mas as empresas já estão atentas as opções de software livre, e a pesquisa comprovou a utilização do LibreOffice em grandes empresas da região sul de Santa Catarina.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFSC pelo apoio financeiro, de suma importância para realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- Manzano, J. "BrOffice.org: Guia Prático de Aplicação". 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.
- Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação. Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Brasil: TIC Domicílios e TIC Empresas 2007. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2008. Disponível em: <<http://www.cetic.br/tic/2007/indicadorescgibr-2007.pdf>>. Abril.
- Garcia, M. N., Bressan, M. M. e Silva, D. da. Um estudo sobre as opiniões de consumidores não especializados, no município de São Paulo, acerca da utilização do software livre e do software proprietário. R. Eletrônica de Ciência Administrativa, Campo Largo, v. 8. 2009. Disponível em: <<http://revistas.facecla.com.br/index.php/recadm/article/view/568>>. Abril.